

MELHORAR O ACESSO E A UTILIZAÇÃO ADEQUADA DE MEDICAMENTOS NAS DOENÇAS MENTAIS

*Promoção da utilização e prescrição adequadas de
medicamentos nas doenças mentais*

Praia Março de 2017
Manuel Faustino Psiquiatra

- PODE-SE DIZER QUE UMA DAS FINALIDADES ÚLTIMAS DAS MEDIDAS DE POLITICA BEM COMO DOS PROGRAMAS DE SAÚDE MENTAL É A GARANTIA DO **ACESSO ADEQUADO AOS MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS, AOS PACIENTES QUE DELES NECESSITAM**
- ASSIM, ESSE ACESSO É O COROLÁRIO DE UMA SÉRIE DE PROCESSOS QUE REFLECTEM OS DIFERENTES INSTRUMENTOS QUE CONFORMAM AS FASES DA IMPLEMENTAÇÃO DESSAS POLITICAS E PROGRAMAS, **COM ESPECIAL RELEVO PARA A SUA ADEQUAÇÃO ÀS REALIDADES GEOGRÁFICAS E SÓCIO CULTURAIS.**

- É A PARTIR DESSA ESTRUTURA E, NATURALMENTE, DOS PRINCÍPIOS QUE A NORTEIAM A SUA PRÁTICA, QUE OS MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS CHEGAM AOS PACIENTES, OU SE SE PREFERE QUE ESTES ACEDEM AOS MEDICAMENTOS PSICOTROPICOS.

- SENDO CABO VERDE UMA PAÍS ARQUIPELÁGICO COM CERCA DE 500 MIL HABITANTES DISPERSOS POR NOVE ILHAS E QUE LUTA COM SIGNIFICATIVOS PROBLEMAS SOCIAIS
- O MODO COMO O SISTEMA DE SAÚDE EM GERAL E, PARTICULARMENTE, A SAÚDE MENTAL, ESTÁ ORGANIZADO DEVE RESPONDER A ESSA REALIDADE.
- REFLECTIR O SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE A PARTIR DAS NECESSIDADES DA SAÚDE MENTAL-GRANDE CONTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS

- É FACTO QUE SE A DISPERSÃO GEOGRÁFICA E HUMANA SÃO FACTORES LIMITANTES
- REALIDADE HUMANA RELATIVAMENTE HOMOGÉNEA E COM RAZOÁVEL GRAU DE INSTRUÇÃO PODE FAVORECER A CONCRETIZAÇÃO DE MEDIDAS DE POLITICA QUE RESPONDAM ÀS NECESSIDADES DAS PESSOAS.
- A CIRCUNSTANCIA DE SE DISPOR DE UMA ESTRUTURA FÍSICA DE SAÚDE RELATIVAMENTE DESCENTRALIZADA PODE TAMBÉM CONTRIBUIR PARA SE SATISFAZER ESSAS NECESSIDADES.

- O PAÍS DISPÕE DE DOIS HOSPITAIS CENTRAIS LOCALIZADOS NAS PRINCIPAIS ILHAS E CIDADES DO PAÍS, DE TRÊS HOSPITAIS REGIONAIS E DE VINTE E OITO CENTROS DE SAÚDE DIRIGIDOS PELAS DELEGACIAS DE SAÚDE QUE SÃO EM NÚMERO DE DEZASSETE DISTRIBUÍDAS POR 22 MUNICÍPIOS.
- 23 POSTOS SANITÁRIOS E 106 USB

- POR RAZÕES DE ORDEM DIVERSA, NÃO SE PODE DIZER QUE A SAÚDE MENTAL SEJA DE FACTO UMA PRIORIDADE EM CABO VERDE.
- SE NÃO SE PODEM NEGAR AVANÇOS NOMEADAMENTE NO CONCERNENTE A RECURSOS HUMANOS E AO ACESSO A MEDICAMENTOS -TRINDADE

- PERSISTEM CONSTRANGIMENTOS RELACIONADOS COM O SEU MELHOR APROVEITAMENTO E QUE DECORREM EM GRANDE PARTE DA ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE.
- É PONTO PACÍFICO QUE A INTEGRAÇÃO DA SAÚDE MENTAL NOS CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE É UM DOS PROCESSOS ESSENCIAIS VISANDO PROPORCIONAR ASSISTÊNCIA ADEQUADA E INTEGRADA PARA AS DIFERENTES PATOLOGIAS

- ESSA INTEGRAÇÃO DEVERIA IMPLICAR A CONCEPÇÃO DO PACIENTE NA SUA TOTALIDADE E NAS SUAS DIFERENTES NECESSIDADES.
- ESSA PERSPECTIVA ULTRAPASSA NECESSARIAMENTE A ESFERA DA SAÚDE MENTAL
-

- DEVE INSERIR-SE NUM DEBATE SOBRE O SISTEMA NACIONAL DE SAUDE COMO UM TODO
- ACREDITAMOS QUE É UMA DAS VIAS QUE PERMITE MINIMIZAR OS GRANDES INCONVENIENTES DE UM SISTEMA HOSPITALOCENTRICO, NECESSARIAMENTE AINDA MUITO CENTRALIZADOR, NUM PAÍS DESCENTRALIZADO POR NATUREZA.

- ESSA PERSPECTIVA PODERIA DE ENTRE OUTRAS MEDIDAS DE POLITICA, POR EXEMPLO, ASSEGURAR O ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES QUE EGRESSOS DOS INTERNAMENTOS PSIQUIÁTRICOS FORA DAS SUAS ILHAS OU CONCELHOS E QUE POR UM CONJUNTO DE RAZÕES DE ORDEM SOCIAL, FAMILIAR E RELACIONADOS COM A PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE, NÃO BENEFICIAM DE ADEQUADO ACOMPANHAMENTO.
- POR ESSA VIA PODIA-SE ASSEGURAR O ACESSO APROPRIADO A MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS E CONTRIBUIR PARA EVITAR A DOLOROSA ROTINA DE REINTERNAMENTOS PSIQUIÁTRICOS E PARA A CORNIFICAÇÃO E ABANDONO DOS DOENTES

- AS PERSPECTIVAS APONTADAS PELO DR. **ARISTIDES DA LUZ** SÃO DE GRANDE PERTINÊNCIA- HIERARQUIZAÇÃO SOLIDÁRIA E INTEGRADORA DOS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL. **REFERÊNCIA COMUNITÁRIA**
- ÊNFASE O FACTO DESSA PROPOSIÇÃO PARA ALÉM DE SE ALICERÇAR EM PRESUPOSTOS TEÓRICOS, EMANAR DE UMA INTERVENÇÃO PRÁTICA
- MAS ESSA INTEGRAÇÃO TEM DE SER ASSUMIDA PELO SISTEMA COMO UM TODO E TER CONSEQUÊNCIAS POLÍTICAS, PROGRAMÁTICAS, ORGANIZATIVAS

- SE ASSIM NÃO FOR CORREMOS O RISCO DE REPETIR EXPERIENCIAS ANTERIORES QUE NÃO TIVERAM CONTINUIDADE
- AS OPÇÕES RELATIVAS À INTEGRAÇÃO DA SAÚDE MENTAL NOS CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE E AO MODELO DE ORGANIZAÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E DA ASSISTENCIA PSQUITRATICA DEVEM SER ASSUMIDAS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE MAS FUNDAMENTALMENTE PELOS DECISORES POLITICOS

- PARA PODEREM SER TRANSFORMADAS EM MEDIDAS CONCRETAS
- ESTAS TERÃO NECESARIAMENTE DE EXTRAVASAR O SISTEMA NACIONAL DE SAUDE E ABRANGER INSTITUÇÕES DE INTERVENÇÃO SOCIAL , AS COMUNIDADES E AS FAMÍLIAS-REDE
- A COORDENAÇÃO DESSA INTERVENÇÃO A NIVEL LOCAL, CENTRADA NA PESSOA DEVERÁ SER ASSEGURADA PELA ESTRUTURA DE SAÚDE

- NÃO DUVIDAMOS QUE AS ESTRUTURAS CAPAZES DE IMPLEMENTAR ESSA PERSPECTIVA SÃO **RELATIVAMENTE FRÁGEIS**
- MAS PENSAMOS QUE A QUESTÃO CENTRAL NÃO RESIDE NESSAS FRAGILIDADE MAS SIM NA PERSPECTIVA MARGINALIZADORA COMO A DOENÇA MENTAL É ENCARADA E QUE O SISTEMA REPRODUZ
- PARADOXALMENTE, TEMOS ESCASSEZ E **DESPERDÍCIO DE ENERGIA E DE MEIOS.**

- A CIRCUNSTANCIA DA INTEGRAÇÃO DA SAÚDE MENTAL NOS CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE SE ENCONTRAR NUMA FASE EMBRIONÁRIA NÃO FACILITA O ACESSO AOS MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS, MESMO QUE PRESCRITOS CORRECTAMENTE NEM A OUTROS INSTRUMENTOS TERAPEUTICOS
- O FACTO DE TERMOS UM SISTEMA QUE FUNCIONA DE FORMA EXCESSIVAMENTE CENTRALIZADA NÃO OBSTANTE A DESCENTRALIZAÇÃO FÍSICA E POPULACIONAL E A EXISTÊNCIA DE UNIDADES PRESTADORAS DE CUIDADOS DE SAÚDE DISTRIBUÍDAS PELO PAÍS, TEM EFEITOS POUCO POSITIVOS NO SISTEMA DE SAÚDE COMO UM TODO E NA SAÚDE MENTAL EM PARTICULAR.

- É MUITO SIGNIFICATIVO QUE OS DOIS HOSPITAIS CENTRAIS ABSORVAM CERCA DE 46% DO ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE
- QUE AS ESTRUTURAS MAIS DIFERENCIADAS ABSORVAM MAIS RECURSOS PARECE SER NORMAL, MAS QUANDO ESSES MEIOS NÃO SÃO UTILIZADOS COMO RETAGUARDA E FACTOR DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DE TODA A PERIFERIA, ACABAM TENDO POR EFEITO DO SEU ESVAZIAMENTO NO LUGAR DO SEU REFORÇO

- A CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS EXERCE UM EFEITO CENTRÍPETO SOBRE O RESTO DO PAÍS. AS POSSIBILIDADES DE SE TER ACESSO ADEQUADO A MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS FICAM ASSIM COMPROMETIDAS PARA PARCELA SIGNIFICATIVA DA POPULAÇÃO.
- O SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, PSICOTRÓPICOS INCLUÍDOS, COMPORTA UMA VERTENTE PÚBLICA E UMA PRIVADA, NUM TOTAL DE 71 UNIDADES DISTRIBUÍDAS POR TODOS OS CONCELHOS.
- NESTE DOMÍNIO VERIFICA-SE IGUALMENTE UMA ACENTUADA CONCENTRAÇÃO, JÁ QUE OS DOIS PRINCIPAIS CENTROS URBANOS TÊM PERTO DE 40% DESSAS UNIDADES.

- A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA AS ESTRUTURAS PÚBLICAS COMO VIMOS, É FEITA PERIODICAMENTE E AS SOLICITAÇÕES VARIAM DE ACORDO COM A PRESENÇA OU NÃO DE PSIQUIATRAS
- SE LEVARMOS EM CONTA QUE OS PSIQUIATRAS CONCENTRAM-SE NOS HOSPITAIS CENTRAIS E REGIONAIS DAREMOS CONTA DAS GRANDES DIFICULDADES NO ACESSO AO USO ADEQUADO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS.
- CONSTATA-SE ASSIM UMA CONCENTRAÇÃO DE PSIQUIATRAS, QUE TÊM CONHECIMENTOS MAIS ADEQUADOS PARA PRESCREVER CORRECTAMENTE OS PSICOFÁRMACOS E DE UNIDADES PUBLICAS E PRIVADAS RRSPONSAVEIS PELA DE SUA DISTRIBUIÇÃO,

- PARA ALEM DESSA DISPARIDADE REGIONAL EXISTEM DESIGUALDADES DE CARACTER SOCIAL
- COMO SE VERIFICOU EXISTE UMA LISTA NACIONAL DE MEDICAMENTOS, CONSIDERADA ADEQUADA
- MAS A DISPONIBILIZAÇÃO DE PSICOFARMACOS NO SECTOR PRIVADO É MUITO MAIOR : EM 2016 OS RECURSOS DISPENDIDOS NESSE SECTOR FORAM QUATRO VEZES E MEIA SUPERIORES ÀS DO SECTOR PUBLICO

- ASSIM, EM MUITAS ESTRUTURAS A POSSIBILIDADE DE PRESCRIÇÃO ADEQUADA FICA COMPROMETIDA POIS NÃO HÁ DISPONIBILIDADE ADEQUADA DE PSICOFÁRMACOS, DE PSIQUIATRAS, OU DE ALGUM MECANISMO QUE PUDESSES OBVIAR TAIS DIFICULDADES.
- NA REALIDADE O QUADRO DESCRITO MAIS NÃO É DO QUE O REFLEXO DE DESIGUALDADES REGIONAIS E SOCIAIS EXISTENTES ENTRE NÓS E QUE ULTRAPASSAM A ESFERA DA SAÚDE.

- ESSA CONSTATAÇÃO NÃO IMPLICA QUE SE DEVA ESPERAR QUE ESSAS DISTORÇÕES SEJAM RESOLVIDAS PARA QUE AS **MEDIDAS ADEQUADAS VEJAM A LUZ DO DIA**
- PROCURA-SE CONTEXTUALIZAR A REALIDADE PARA QUE SE POSSA COMPREENDER OS LIMITES E POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO
- DA MESMA FORMA QUE NÃO SE PODE ESPERAR QUE OS DESAFIOS DA SAÚDE MENTAL SEJAM VENCIDOS À MARGEM DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE

- NÃO SE PODE TER A PRETENSÃO DE RESOLVER ESSAS IMPORTANTES QUESTÕES SEM O EQUACIONAMENTO DOS COMPLEXOS PROBLEMAS QUE AFLIGEM A MAIOR PARTE DAS PESSOAS
- IGUALMENTE NÃO CABE AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE A RESOLUÇÃO DESSAS QUESTÕES
- MAS O ADEQUADO E REFLEXIVO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO E A CONSCIÊNCIA DO GRANDE IMPACTO SOCIAL DA MESMA INTEGRAM O PROCESSO DE MUDANÇA QUE A CONSTRUÇÃO DA SAÚDE MENTAL IMPLICA

- MUITO OBRIGADO